

O diagnóstico foi benigno

Parecia um tumor cerebral e começámos a rezar a D. Álvaro.

09/10/2019

Há uma semana, o filho mais velho do meu chefe estava a fazer uma revisão geral de rotina no oftalmologista. Duas horas depois, enviou-me uma mensagem dizendo: "Continuamos os testes". Às 15h, depois de cinco horas, dizem-lhe que há a suspeita de um tumor cerebral no nervo ótico e que deve ser realizado um exame específico e,

nesse caso, uma ressonância no dia seguinte. Ele enviou-me um WhatsApp e pediu-me para rezar muito porque dois anos antes tinha passado pelo mesmo com uma das suas gémeas e não queria voltar a passar pela mesma situação. Pedi orações a várias pessoas e comecei a pedir ao Beato Álvaro a partir daquele momento.

No dia seguinte, entreguei-lhe uma pagela do Beato Álvaro e disse: "Entre engenheiros vocês entendem-se; ele tem algo especial pelas crianças, pede-lhe que esta tarde a ressonância dê um resultado positivo; eu estou a pedir por ele desde ontem". Naquela tarde, fizeram a ressonância e no dia seguinte souberam o resultado. Ele telefonou-me para dizer: "Um quisto que pode ser tratado anualmente, sem motivo de preocupação e olho preguiçoso. Obrigado, obrigado pelas orações". Eu disse: "Obrigado, D.

Álvaro, que mais uma vez manifesta esse amor pelas crianças."

F. M., Pamplona (Espanha)

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
dev.opusdei.org/pt-pt/article/favor-d-
alvaro-diagnostico-benigno/](https://dev.opusdei.org/pt-pt/article/favor-d-alvaro-diagnostico-benigno/)
(06/08/2025)